

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORACAO
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORACAO.

Elixir
de

INHAME



Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

*Tão saboroso como qualquer
licor de mesa*

Lic. em 17-10-914 sob o N.º 255

Es o que nos escreve o grande scientista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOLRIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615

Gloria aos que salvam

HONRA AOS QUE CURAM!

Um conhecidissimo e sabio medico de Pelotas, com todo peso de sua palavra insuspeita, instrue o povo. Lêde com toda confiança e segui o seu conselho:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, do sr. Eduardo Sequeira, e observado incontestavel efficacia nas molestias do aparelho respiratorio. — Pelotas, 10 de Setembro de 1922. — *Dr. Francisco Ferreira Velloso*".

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — *Em Campinas:* F. Fabiano. — *Em Santos:* Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Instituto de Religiosas Filhas de Maria Immaculada para o Serviço Domestico

Alameda Glette, 22 — S. Paulo

PENSÃO PARA MOÇAS

A pensão é de 200\$000 mensaes que serão pagos adiantados.

Gymnasio Municipal São Joaquim

Reconhecido oficialmente

INTERNATO E EXTERNATO

LORENA (Est. de S. Paulo)

Edificios próprios, confortaveis, magestosos. Systema pedagogico do grande educador D. Bosco. — Instrucção Militar com direito á caderneta de reservista.

PENSÃO ANNUAL:

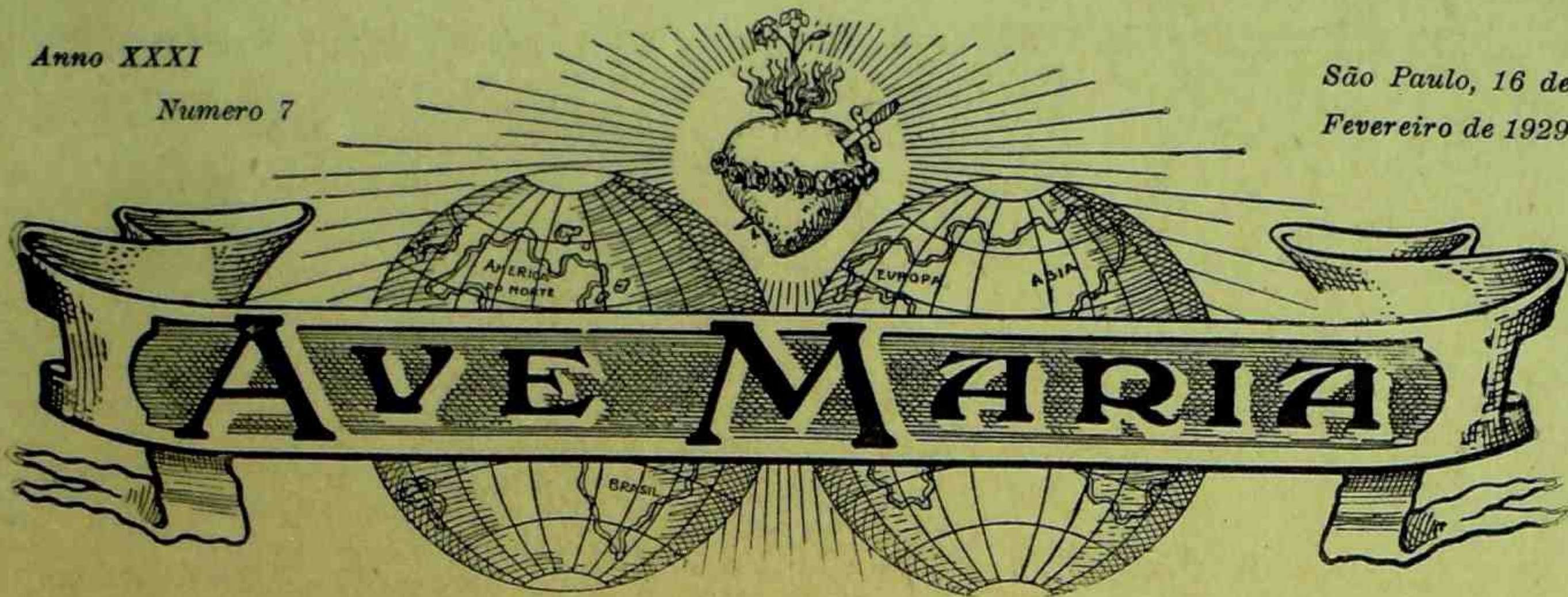
Curso Gymnasial Seriado, 1:700\$000

Curso Primario e de Admissão, 1:500\$000

Pedir informações e prospectos

ao Rvmo. P. Director

CÉ
PA RA DÔR
DE DENTE
DR. LUSTOSA



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica

Assignaturas:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.Redacção e Administração:
Rua Jaguaribe, 93
Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

Cantando a palinodia

E' mais uma vez o coronel Lucindo que veio ter commigo para dizer-me: numa das ultimas palestras que tivemos soltou uma phrase que me calou fundo no coração. Affirmou ter uma lista longa, muito longa de sabios da primeira cathogoria que, depois de terem feito publica profissão de descrença, vieram ante as anciedades da crise agonica, reconhecer seus desvarios, chamando até confessor para fazer as pazes com a Igreja catholica. Esta sua affirmação, se fôr verdadeira, será um fulgurante raio de luz sobre as trevas de meu espirito.

— Se fôr verdadeira! em duvidar da veracidade de minhas affirmações o coronel não me faz lá grande favor. Não uso fallar aerea-mente em assumptos de tanta monta: vou sempre com o prumo na mão e se o senhor coronel deseja que concretize factos, estou prompto.

Queira desculpar-me; mas visto que entendeu publicar nossas palestras que eu julgava de character reservado, quem sabe se tambem outros leitores poderiam fazer cabedal de sua erudição.

Não tenho erudição alguma: são factos do dominio publico; sinto apenas a precisão em que me poem os estreitos limites dum artigo despretençioso em razão de conglobar em poucas palavras um thema tão fecundo.

Vá pela frente Montaigne, epicureo e estoico, cynico até, sempre a fazer gala de sua descrença e a repetir que só desejava viver e morrer sem preocupações. Quando lobrigou as trevas que a morte adensava em torno de seu leito, só se lembrou de pedir um padre que celebrasse missa no seu cubiculo e o ajudasse a bem morrer.

La Métrie inculcava a seus amigos que

para ser feliz bastava ter um espirito forte, sobranceiro aos remorsos da consciencia e aos temores supersticiosos que inspira o credo catholico. Chegou tambem o ultimo dia e pareceu-lhe ver sobre os muros da habitação onde agonizava, pavorosos reflexos das chammas eternas: para acalmar os remorsos em que se estortegava, chorou, gemeu e pediu a gritos um ministro da Igreja.

Montesquieu esgrimiou contra nossos dogmas sua espada aceirada em livros que resumbravam ironias malevolas, sarcasmos crueis e criticas despudoradas. Foi preciso que viesse a morte espantal-o com seus espectros e obrigal-o a declarar ao confessor que nenhuma convicção tivera dos erros que assoalhara. Escrevera e fallara fascinado pelos resplandores ephemeros da celebridade que almejava.

Quem manuseou algum livro de philosophia, conhece certamente o nome de Baruch Espinosa, pae do pantheismo realista, tão desastrado e funesto nos campos das theorias theologicas. Abeirado do tumulto renunciou aos sacrilegos desvarios de seu systema, abraçou a fé catholica, e ergueu os olhos lacrymosos para o Deus verdadeiro que expuzera ao ludibrio dos leitores em theorias inçadas de absurdos.

Foi ainda pelo mau vezo de conquistar fama mundial que se desviou das crenças christãs Boulanger, pretendendo reduzir a symbolos astronomicos as revelações da Biblia e descobrir a origem das ideias religiosas nos terrores supersticiosos dos grandes cataclysmos. Não passou dum blasphemo rele; entretanto ao clarão do ultimo cirio as coisas tomaram um aspecto bem differente, pois viu-se forçado a pedir um padre que lhe aliviasse as angustias dos remorsos mais atrozes.

Ouçã agora o coronel um sermão que na ultima hora e com a vela da agonia nas mãos,

pregou a seu filho, Toussaint, depois de ter escripto um livro tão mau que mereceu as honras da publica fogueira. «Olha, rapaz, Deus me perdoe o mal que fiz e tu ajuda-me a reparar meus escandalos. Não vás, filho, por este caminho. Minha infelicidade sirva-te de lição».

Victor Hugo, romancista de primeira marca, e poeta romantico sem par, acompanhou tambem o terço dos descrentes e emancipados, bazofiando de espirito forte e superior a toda superstição religiosa: nas ultimas arrancadas pedia com gritos lancinantes um confessor: mas os amigos, que amigos! negaram-lhe esta suprema consolação.

Maupertuis morreu entre dois barbadinhos

depois de ter sido tão bom mathematico como mau christão. Voltaire...

— Basta, basta...

Pois bem não fecharei a serie sem recordar as phrases que o rei Frederico II de Prussia, impio até os cascos, escreveu a seu amigo Voltaire, quem nas procissões da impiedade costumava carregar o estandarte. «Não sei o que vem acontecendo: todos estes campeões do philosophismo, quando presentem a approximação da ultima hora ficam presos de terrores supersticiosos e finam-se como capuchinhos entre o cheiro dos cirios votivos e os borrifos de agua benta».

I. B. A.

FLORES MYSTICAS

As estações da alma — Outomno

(Continuação)

Com razão estremecendo-se a alma de uma felicidade indizível exclama em meio de uma explosão de immensa alegria: "*Amplius Domine!*..." mais, Senhor, mais, e estende suas mãos ao céu, e com lagrimas nos olhos e com o fogo n'alma grita: Como fazer ai! para mais amar, para mais soffrer?... E se liga e religa com Jesus por meio da dôr, de sempre padecer... de votos suavissimos que ainda que sangram a alma, e a dão vida... porém, calma suas ansias de padecer? não as calma porque ama e si o soffrimento é o combustivel do amor, o amor é o que impulsiona suavissimamente até á Cruz.

Almas! almas! pureza! dôr! é o grito do espirito no outomno da perfeição; Cruz, sangue, martyrios, virtudes, Eucharistia, soledade, occultamento, humilhações, Jesus, Jesus: tudo isso forma sua respiração, seu mundo, sua comida, sua bebida, seu sono, seu existir!

O' meu Deus! E quem alcançara esse céu na terra? Qualquer alma de boa vontade que se negue a si mesma e tome a doce ou dura cruz que o Senhor se apraz enviar-lhe, sem resistir: a que

não parando no caminho da perfeição se deixa levar em cada estação, confiada e pura, da vontade divina... a que coopere contra sua sensibilidade e proprio juizo, renunciando-se... a que ame, a que ame, a que ame, crescendo sempre no padecer, humilhando-se!...

O' e que vôo tem a alma nesta estação de fructos maduros! Já fala e pensa, sente e soffre ao divino, como divinizada...

Já não se scandaliza das quedas dos demais, porque tem nella a triste experiencia de sua debilidade e de seu nada: doem-lhe as faltas proprias e as alheias, só por serem offensa a Deus e preferiria mil martyrios a offender na menor cousa, nem ver offendido ao que é digno somente de louvores e adorações sem fim.

Um amor mais forte que a morte é seu martyrio, e quizera, a não ser pelo horror que tem em si, ser incenso que pudesse queimar-se, liquidar-se desfazer-se em favor das almas e para a gloria, para a pura gloria de Deus.

O esquecimento proprio chega aqui a tal perfeição, que a alma nem por tentação chega, isto é, a buscar dentro de si mesma, sinão dentro de

Deus, donde vive, move-se e alenta-se.

Aqui começa a alma uma vida de amor, cuja chamma chega até o céu, cujo fogo toma vida no Coração de Jesus identificando as vontades e fazendo de dois querereres um mesmo querer.

Esta vida de amor, mais ou menos sensível, só o peccado pode corta-la, e não deve a alma, nem ainda nesta altura dormir nos seus louros, porque emquanto houver vida haverá inimigos e é capaz da alma offender a Deus e condemnar-se: entretanto não por virtude da creatura, sinão pela graça do Senhor todo bondade abunda e superabundante no outomno da alma que foi humilde, pura, obediente e fiel é mui rara e quasi impossivel uma queda, porque Satanaz tem cerradas todas as portas e Jesus mora dentro da alma, guardando-a. A devoção a Maria é a muralha da alma, nesta estação: ella nos apresentou o fructo Jesus, desde o muito prematuro outomno de sua vida que nos o apresentemos tambem transformadas n'Elle para ajudar-nos, para ensinar nos a ama-lo.

O' Mãe da alma! faz com que eu saiba conservar esse fructo Jesus em meu coração feito cruz, que é a arvore de tão doce fructo. Maria, a Eucharistia, a Cruz nestas tres cousas ponho sempre e poz Jesus sua vida e suas delicias e essa vida no outomno de sua existencia em qualquer estação de minha vida.

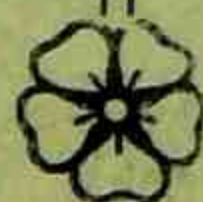
(Continúa)



SEMANA



LITURGICA



EVANGELHO

(Matth., c. IV.)

Naquelle tempo: Jesus foi levado pelo Espirito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. E havendo jejuado quarenta dias, e quarenta noites, teve depois fome. E chegando-se o tentador, lhe disse: Se és Filho de Deus, dize que estas pedras se tornem pães. Porém elle, respondendo, disse: O homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que sahe da bocca de Deus. Então o levou o diabo á Cidade santa, e o pôz sobre o pinaculo do Templo, e lhe disse: Se és Filho de Deus, lança-te abaixo: porque escripto está: Que aos seus Anjos mandou acerca de ti, e nas mãos te tomarão, para que nunca com teu pé tropeces em pedra alguma. E Jesus lhe disse: Tambem escripto está: Não tentarás ao Senhor teu Deus. Outra vez o levou o diabo a um monte muito alto, e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a gloria delles, e lhe disse: Tudo isto te darei, se prostrado me adorares. Então lhe disse Jesus: Vae te, Satanaz, porque está escripto: Adorarás ao Senhor teu Deus, e a elle só servirás. Então o deixou o diabo: e eis que os Anjos chegaram, e o servião.

REFLEXÕES

Si Jesus Christo, o Santo dos Santos, foi tentado pelo demonio, nós tambem o seremos e por isso aprendamos d'elle, como devemos resistir ao tentador.

Primeiramente, comprehendamos bem a ideia desta importante maxima: «O homem não vive somente do pão, mas de toda a palavra que sahe da bocca de Deus».

Seria pois uma grande loucura faltar á fidelidade que lhe devemos receando não ter o necessario.

A vida de nosso corpo, assim como a de nossa alma não está entre as mãos de Deus?

Confiemos n'Elle na miseria, como na abundancia; procuremos antes de tudo seu reino e sua justiça, e o resto nos será dado como acrescimo.

Mas, ao mesmo tempo tomemos cuidado para não cahir no excesso contrario, isto é na presumpção onde as astucias do inimigo procuram nos arrastar.

Que a desconfiança de nós mesmo nos conserve num temor constante, nos inspire uma prudente circumspecção.

Não emprendamos nada acima de nossas forças, de modo a tentar

Deus. Não procuremos pois nos elevar acima de nossa condição, nem sahir de nossos caminhos.

Temos ao nosso redor, anjos visiveis, que são os ministros da Igreja, e anjos invisiveis, que são os espiritos celestes; recorramos a seus bons conselhos, sigamol-os com docilidade e então não temeremos nos desviar.

Enfim o que nos tornará superiores ao demonio, é a humildade.

Este espirito soberbo quer ser adorado: len bremo nos porem que só Deus deve ser adorado.

Tenhamos horror de adorar outra coisa que não seja Elle, cu de querermos ser nós mesmos adorados em seu lugar, isto é e timados, louvados, amados mais que Deus, ou do modo que Elle não quer.

Alguma coisa que nos promettam, que nada seja capaz de nos arrancar do coração este sentimento de humildade sincera, e então venceremos infallivelmente aquelle que é o mestre e o rei dos orgulhosos.

Feliz d'aquelle que assim triumphava de todas as tentações!

O deserto, torna-se para elle um paraíso, os espiritos celestes o consolam, sua alma é alimentada com o pão dos anjos e simplesmente indenizada das vantagens passageiras que ella sacrificou por Deus.

Len bremo-nos porem, que si o demonio nos deixa em paz, é somente por algum tempo, e que não ha tranquillidade perfeita sinão depois desta vida.

Então nos reuniremos aos anjos, não mais no deserto, mas na morada de gloria e saciados para sempre com o pão delicioso com que elles se alimentam no festim de Deus.

Vossa graça Senhor, é sufficiente para vencermos as tentações e alcançarmos essa falicidade.

Nós, vol-a pedimos:

«Não nos deixeis cahir em tentação, mas livrae-nos do mal. Amem».

dizem que Elle «incuba» nas almas o gema da palavra de Dios para que dê o fructo de vida eterna e sobrenatural: é o Espirito vivificante.

Bancos e cadeiras — Ao Pulpito correspondem em ordem aos ouvintes os bancos e as cadeiras.

Nos primitivos tempos não se collocavam cadeiras nos templos christãos. Os bancos e as cadeiras são desconhecidos no Oriente; sómente havia nos templos antigos um poial no comprimento de cada uma das paredes lateraes da igreja. A pregação se fazia desde uma tribuna onde havia um assento para o pregador. E' por isso que Santo Agostinho dizia ao povo: «Eu vos falo assentado, vos estaes de pé».

Para as pessoas de respeito permittia-se levar ao templo alguns assentos, que não ficavam dum modo permanente. O protestantismo que fez consistir o culto quasi exclusivamente na pregação, introduziu nas igrejas o uso dos bancos e cadeiras para os assistentes.

Os catholicos dos logares visinhos imitaram esta practica, que nada tinha contrario ás leis da Igreja, e que somente tem o inconveniente de diminuir a parte esthetica de nossos monumentos religiosos.

Os paizes que não conheceram a invasão protestante, desconhecem esta innovação que porem, pela facilidade das communicações, propagou-se pelo mundo inteiro.

Os sinos: sua origem — E' muito antigo o uso dos sinos na Igreja. Nos primeiros seculos da Igreja não foram usados por causa do character clandestino das reuniões liturgicas. A voz sonora do sino teria sido uma delação do logar onde se reuniam os fieis christãos. O Diacono era o encarregado de marcar o dia e a hora do sacrificio, o qual devia fazer pessoalmente.

(Continúa)

PIUS

CATECISMO LITURGICO

O TEMPLO CATHOLICO

(Continuação)

Sobre o pulpito acha-se o porta-voz, symbolo da caridade solícita da Igreja que, como mãe, quer que o pão da alma, que é a palavra de Deus, chegue igualmente a todos seus filhos. As vezes o porta-voz tem gravada em relevo a symbolica pomba, representação do Espirito Santo; os raios que a coroam são o resplendor da doutrina que alli se ensina. E' elle quem inspira ao pregador; suas azas despregadas

INDICADOR CHRISTÃO

FEVEREIRO

17. Domingo — S. Sylvino
18. Segunda-feira — S. Sinesio.
19. Terça-feira — S. Alvar.
20. Quarta-feira — S. Nemesio.
21. Quinta-feira — S. Fortunato.
22. Sexta-feira — S. Abilio.
23. Sabbado — Sta. Margarida.

Lições de Theologia Cordimariana

LIÇÃO SEGUNDA

(XV) — Ainda o Coração de Maria declarado e revelado através de numerosas figuras, sym-bolos, metaphoras e comparações

O Coração de Maria é o *Relicario* dos sagrados mysterios da vida e milagres de Nosso Senhor Jesus Christo, segundo a affirmação do Evangelista: «E a sua mãe guardava todas estas cousas no seu coração». O Coração de Maria é o *Evangelho vivente* de Jesus Christo a falar-nos na sua vida, na sua paixão e na sua morte. Se os evangelistas tornaram-se cre-dores á gratidão e ás bençãos da humnidade por terem-nos deixado escriptos os mysterios da nossa Redempção, com quanta maior razão haveremos de render o preito de nosso reco-nhecimento e os protestos de rendida homena-gem, por tel-os N. Senhora conservado no livro do seu Coração, afim de declaral-os, ao de- pois, aos Apostolos, e estes por sua vez, an- nuncial-os a todo o mundo? E' esta a razão pela que um grande doutor da igreja chama a Sma. Virgem de *Bibliotheca dos Apostolos*. O Coração de Maria é portanto um livro sa- grado em cujas paginas estão escriptos em ca- racteres indeleveis, os mysterios da vida, paixão e morte de nosso adoravel Salvador.

O Coração de Maria é o *Sol* das almas a illuminal-as, aquecel-as e retemperal-as na trajetoria da vida.

— O *Aqueducto* e *Canal mysterioso* de todas as graças: a *Fornalha ignea* de caridade.

— A *Cidadella* de segurança, o *Asylo se- guro* e *Forte* inexpugnável contra os assaltos dos inimigos e os raios da colera divina.

— A *Cidade* de refugio onde encontram garantia e salvação os perseguidos da justiça divina e humana.

— O *Livro da vida* que ensina a sciencia do amor divino e bem assim a de todas as mais virtudes.

— O *Horto* fechado e *Jardim* odorifero, es- maltado de flores para com seus suaves e di- vinaes aromas, recrear e confortar as nossas almas desfallecidas; onde devemos colher flo- res de virtude e aprender a sermos plantas viçosas, a produzir fructos de santificação e arrancar as flores damninhas que exhalam o cheiro do amor proprio e doutras innumeradas imperfeições.

O Coração de Maria é o *Altar* do sacrificio sobre o qual devem collocar-se os nossos co- rações a modo de victima que se apresenta ao seu sacrificador para ser destruida e immo- lada sobre o altar; as chammadas ardentes de seu amor devem destruir essa victima e consu- mil-a qual holocausto, para que possa dizer: «Não sou já quem vive, é o Coração de Maria que vive em mim, é nelle, por elle, com elle

e para elle que vivo, e é seu Immaculado Co- ração que vive e opera em mim, que ama por mim e repara todas as minhas faltas».

O Coração de Maria é uma doce *Prisão* de amor, aonde devem se recolher, qual se fossem criminosos, os que por meio do arre- pendimento e duma dor sincera dos seus pec- cados, desejam apaziguar o seu Juiz irritado; de tal modo encerrados e fechados nesse car- cere amoroso, que não queiram nem possam ter mais liberdade sinão para amar a Deus e ao proximo pelo Coração de Maria.

O Coração de Maria é o *Nicho* espiritual das almas onde estas possam collocar-se e mo- rar qual estatuas immoveis na attitude da ora- ção e da contemplação, indifferentes aos lou- vores, elogios ou vituperios, contentes sempre em estarem unidas e habitarem o seu Cora- ção, dispostas a não sairem d'elle, haja o que houver.

— E' o *Paraiso* de delicias para todas aquel- las almas que o procuram e o encontram.

— E' a verdadeira *Arvore* da vida plan- tada por Deus no paraiso da Igreja, da qual pendeu o fructo de nossa Redempção, e á sombra da qual podemos assentar-nos para des- cançar das labutações da vida e prelibar seus apetitosos fructos, segundo aquellas palavras biblicas que lemos na missa do Coração de Maria: *Sub umbra illius quem desideravam se- di, et fructus ejus dulcis gutturi meo*. Assen- tei-me á sombra da arvore cubizada e achei os seus fructos doces em extremo.

O Coração de Maria é a *Sala* do banquete para os seus filhos e devotos.

— E' o *Seio* materno do repouso das al- mas santas.

— A *Ancora* de salvação, quando a bar- quinha de nossa vida é violentamente batti- da pelos vagalhões e tempestades da vida.

— A *Taboa* de salvamento atirada pela misericordia divina, nestes ultimos tempos, co- mo supremo recurso, ás gerações humanas que se debatem e estorcem á beira do abysmo.

O Coração de Maria é:

— O *Ninho* de castos amores onde as almas puras se recolhem e resguardam.

— E' o *Ascensor* ou *Elevador* de ouro por meio do qual subimos ás altas regiões da virtude, e dahi ás moradas da gloria e aos tabernaculos da eterna paz e felicidade sem- piterna.

— E' o *Calix* aljofrado da flor onde se formou o fructo da Redempção, Christo Jesus.

— E' o *Oratorio* da alma boa e temente a Deus.

Oh, como são agradaveis á Beatissima Trin- dade as orações e supplicas feitas nesse san- tuario da paz, da graça e da misericordia!

— E' o *Ostensorio* aureo cravejado de pe- dras e diamantes, elaborado pelas mãos do Supremo e Sapiientissimo Artifice onde fulgura para o mundo, envolvido por densas trevas, a Luz de Luz, o Pharol luminoso da graça, da salvação e redempção da humanidade.

(Continúa)

P. V. A., C. M. F.

A "Ave Maria" em SANTOS



1. Procissão do Sagrado Coração de Jesus. — 2 e 3. Alumnas do Collegio "Stella Maris", muitas das quaes se lhes ministra o ensino gratuito.

SOFFRAMOS MENOS!

S. Bernardo dizia que não soffria... *porque não queria soffrer!* Bem podiamos nós, todos os que nos sentimos tristes e abatidos, recordar as palavras do grande S. Bernardo.

A religião não nos prohiu de soffrer; bem pelo contrario: o soffrimento é, para as almas dos crentes, a prova real a que o céu as sujeita para bem avaliar do seu merecimento e da sua resignação christã.

Ha porém um soffrimento que o céu condemna;

que o céu reprova, e é aquelle que provém das coisas minimas da existencia; o que absorve a intelligencia dos homens aniquilando-os ao ponto de os tornarem inuteis; o que nasce da duvida ou do desanimo... Esse soffrimento, a que melhor chamaremos talvez, *uma doença das imaginações exaltadas*, prejudica extraordinariamente a acção dos que trabalham e dos que *pensam*. Era esse soffrimento que S. Bernardo desconhecia e que desconhecia porque sabia evital-o!

E' preciso aprender... a evitar determinados males!

Nelly

Uma aguia na gaiola

Traduzido do hespanhol,
de EMILIO RIVAS.



RA eu estudante. Os livros de versos começavam a cahir diante dos meus olhos, como raios de sol, deixando nas minhas mãos um perfume perturbador.

Mil visões agitavam-se na minha mente como bandos de mariposas de oiro. Ferrosas aspirações, aguilhoando-me a intelligencia; multiplicavam a minha actividade.

O meu unico receio, nos momentos livres, era passear.

Todas as noites quando a cidade se illuminava com as luzes dos candieiros, e quando as mostras das ourivesarias fulgiam com os relampagos dos diamantes, descia á rua e caminhava apressado.

O que buscava?

Não eram as diversões nem os prazeres, que me atraíam com as suas enganadoras miragens. Não era tambem o scenario fascinador dos theatros, que encantava a minha alma. Não era nada disso e todavia andava, andava, como se tivesse os pés atados ao fio dum novelo eterno que fosse enrolar-se não sei onde.

Uma noite, enfim, achei o que buscava.

Era uma noite dum frio e brumoso inverno. Cortinas de neve desdobravam-se lenta e diffusamente pelo ar, fazendo de cada luz uma estrella opaca e mysteriosa. As amplas ruas estavam quasi desertas, e só de vez em quando se distinguia entre as sombras algum transeunte, cuja forma se desvanecia em seguida, como um fantasma perdido na bruma.

Eu permanecia só, de pé, junto duma esquina

Aquelle silencioso espectaculo da agua que cahia, convertida num sudario de vapores, detinha-me immovel e como que pregado no solo.

De repente, abriu-se a porta dum grande edificio e uma multidão transbordou para a rua arrastando consigo um homem, entre acclamações e applausos. Era o autor dos versos que eu mais admirava, com todos os enthusiasmos da minha alma.

Contemplava-o com admiración e respeito. Representava para mim a realisación do ignoto ideal, dos meus sonhos de adolescente: era a gloria, apparecendo aos meus olhos com o esplendor da sua deslumbrante irradição.

Algumas vezes esperava o grande poeta, no mesmo sitio, aquella hora, para vê-lo passar na sua humilde grandeza.

O seu aspecto simples animava-me, como que dizendo me:

«Tem fé! Olha para a minha fronte cercada de louros e tambem já prematuramente vincada»...

Desejaria beijar a mão daquelle homem como a dum pai ou dum sacerdote. Mas contentava-me de o seguir com os olhos e de murmurar com ufania juvenil enquanto elle se afastava: «Talvez eu chegue a ser como elle um dia»!...

E não cheguei.

Na senda inextrincavel da vida formidaveis obtaculos me estorvaram o passo. Como numa floresta, os troncos fortes e os liames impenetraveis resistiram ao meu desejo de conquista, á minha jornada de victoria.

Rochas enormes escondiam-se sob as plantas. Os abismos abriam a sua bocca, quando me approximava. Reptis de fortes aneis encadearam-me os pés, queimando-os com as suas envenenadas mordeduras, semelhantes a dardos de fogo...

E não consegui chegar...

Decorreram muitos annos, que passei longe. Voltei depois, um dia á cidade, theatro dos meus sonhos illusorios. Vi, de novo, as ruas illuminadas, as lojas scintilantes, as multidões sempre activas, sempre atarefados, sempre em fluxo e refluxo, como as ondas do mar. Vi tambem as noites de bruma, tão queridas da minha memoria. Vi as luzes turvas como astros num firmamento aquoso. Tudo estava igual, monotono, invariavel, indifferente, e ao mesmo tempo aterrador para o meu espirito. Algumas cãs na minha cabeça, algumas flores a menos nas minhas mãos, alguns espinhos a mais no meu coração.

Mas onde estava o poeta, o genio, que tinha despertado o enthusiasmo dos meus primeiros annos?... Em vão o aguardei, como outrora, á esquina da mesma rua. Muitos passavam, mas nenhum tinha a sua figura nem o resplendor da sua fronte. Uma vez, porém, vi cruzar diante de mim alguem que ia entre o povo e ruido. Era elle... mas já não a pé.

Aquelle aguia, livre noutro tempo, occultava-se, agora, presa, entre os christais duma equipagem, como uma gaiola luxuosa.

O poeta era ministro.

QUEM CUIDARÁ DA CASA

Uma joven educada num lyceu moderno, mostrava a um amigo de sua familia seu boletim mensal.

— Vede, sr. que vos parece? Não trabalhei bastante?

— Economia politica: bem.

Bellas artes: muito bem.

Philosophia: muito bem.

Admiravel, minha filha, estupendo. Si vosso futuro marido tiver qualquer conhecimento de economia domestica sereis feliz: si elle souber lavar, engommar, cosinhar, remendar etc. tereis muita dita. — Isso era uma fina zombaria da instrucção puramente theorica que se ministra hoje em dia ás moças. A sciencia mais util e necessaria para uma mulher é a economia domestica.

Cartas do Mexico

MORRER POR CHRISTO REI!

(Conclusão)

XII. QUADRO DE HONRA

1.º P. Miguel Diaz, Vigario de Autlan, enforcado numa arvore nos primeiros dias de Fevereiro.

2.º P. Manoel Mercado, fuzilado em Aguascalientes por ordem do General Genovevo de la O.

3.º P. Hermenegildo Lara, fuzilado em Santo Ignacio por ordem do General Ferreira.

4.º P. Vigario de São Julián, fuzilado pelo General Maximo A. Camacho.

5.º P. Vicente Salas, executado em Tampico segundo noticias da Agencia catholica de Washington.

6.º P. X. Ruelas, fuzilado em Durango, segundo a mesma agencia.

7.º P. Secundino Sanchez, Vigario de Co-cula, fuzilado em Mascota no dia 24 de Abril.

8.º P. Vicente Lódez, Vigario de Tenancingo, Estado de Mexico.

9.º P. David Uribe, fuzilado em Amates, perto de Iguala.

10.º P. Rernando Escoto, pertencente á Parochia de San Juan de los Lagos, fuzilado perto de Lagos, em 3 de Maio.

11.º P. Vigario da villa de Asientos, fuzilado em Aguascalientes por ordem do General Rigueroa. O cadaver foi pendurado num dos postes da estrada de ferro de Mexico-El Paso.

12.º P. Raphael Chowel, executado em León, sob a responsabilidade do General Daniel Sanchez.

13.º P. Espiridión Jimenez, Vigario de Anteguillo, fuzilado na mesma Parochia o dia 20 de Maio.

14.º P. Felix de la Castañeda, executado em Jerez, por ordem de General Eulogio Ortiz. O seu cadaver ficou tambem pendurado num poste.

15.º P. Christovão Magallanes executado o dia 25 de Maio em Colotlán, por ordem do tenente coonel Enrique Medina.

16.º P. Agostinho Sanchez, fuzilado em companhia do Padre anterior.

17.º P. Sabas Reyes, Sacerdote de Guadalajara, fuzilado em Tototlán (Jalisco).

18.º P. Ignacio González, fuzilado em Querétaro, em 15 de Junho, por ordem do General Enrique León.

19.º P. Jenaro Sánchez, Vigario de Tamazulita (Jalisco).

20.º P. Luiz C. Bátiz, Vigario de Chal-



1.ª Communhão de crianças na Igreja de S. Gonçalo, realisada em 23 de Dezembro de 1928

chihuites (Estado de Zacatecas), executado com outros tres piedosos christãos da sua parochia, por ordem do Tenente Maldonado Ontiveros, no dia 15 de Agosto de 1926.

Muito mais longa poderíamos fazer esta lista de zelosos Sacerdotes que foram sacrificados por Calles e seus sectarios, mas como muitos delles são de todos conhecidos, preferimos acabar nomeando sómente a nosso prezado irmão em religião o Rvmo. P. André Solá, do qual se deu conta do seu glorioso martyrio nesta mariana revista.

NOTAS & NOTICIAS

A « QUESTÃO ROMANA »

O accôrdo foi assignado no dia 11, em Roma

Foi assignado, no dia 11, em Roma, no historico palacio de S. João de Latrão (S. Giovanni Laterano), pelos representantes do Vaticano e da Italia, respectivamente cardeal Gasparri e sr. Benito Mussolini, o protocollo do accordo que vae resolver a chamada « Questão Romana ». Os documentos relativos ao accordo compõem-se, ao que informaram as agencias telegraphicas, de duas partes: a primeira diz respeito ao accordo em si mesmo, a segunda é constituída pelos documentos que formam a concordata. Por uma deferencia especial com a Santa Sé, o governo italiano deixou ao Vaticano a escolha da fórma como deve ser annuciado o accordo que põe termo á celebre pendencia. Segundo expressões attribuidas ao cardeal Gasparri, o accordo assignado tomará primeiro o character de um tratado de conciliação, que mais tarde será transformado numa concordata. O cardeal Dubois, rcebispo de Paris, actualmente em Roma, entrevistado a respeito do assumpto, declarou que está plenamente seguro de que o Santo Padre se inspirou no interesse superior da Igreja e do catholicismo.

Após a celebração do anniversario da sua coroação, que se effectuará no dia 20 do corrente, S. S. o Papa restabelecerá o costume, interrompido desde 1870, de abençoar todas as nações do mundo da « loggia » de S. Pedro, revestido das insignias do Papado, inclusivé a tiára.

No proximo numero daremos mais detalhadas informações a nossos leitores sobre a importante questão romana.

UM ARTIGO PREMIADO COM 1 MILHÃO DE LIBRAS. — Um multimillionario de Chicago, lendo um certo artigo num jornal, por tal forma se encantou com a doutrina e a forma delle (não conseguimos saber o assumpto) que se dirigiu ao jornal a inquirir do auctor e como prova de sympathia declarar-lhe que o ia inscrever no numero dos seus herdeiros.

O Sr. Matienen falleceu agora e o jornalista afortunado, que se chama Philippe Chalonge, acaba de herdar 1 milhão de libras. Traço curioso: o jornalista não abandonou o seu mistér nem o seu jornal.

Estes são casos raros...

OS MEDICOS NOS ESTADOS UNIDOS RECOMENDAM O « WHISK » COMO PROFILAXIA CONTRA A GRIPPE. — A lei secca em perigo? — Os medicos norteamericanos estão aconselhando insistentemente o uso do « whisk » como o melhor preservativo contra a epidemia da grippe que está grassando com muita intensidade. Aconselham-se as auctoridades a regulamentar a entrada desta bebida alcoolica atravez das malhas da lei secca, mas receia-se que qualquer transigencia seja de facto o triumpho dos humidos.

ALLEMANHA. — Acaba o professor Hans Fischer, da Universidade Technica de Munich, de annunciar que conseguiu produzir por meios chimicos a hemoglobina synthetica, após as pesquisas que vem fazendo ha mais de 17 annos.

Esta descoberta feita pelo professor Fischer está sendo considerada como um dos maiores avanços sci-



O grã-Duque Nicolau da Russia, ultimamente fallecido, generalissimo dos exercitos da guerra européa e herdeiro do throno.

tíficos da época, sobretudo pelo facto de vir reduzir o preço da fabricação actual da hemoglobina que tem uma grande applicação medica.

MORTE DO AVIADOR HUENEFEL — Falleceu o aviador barão von Huenefeld, proprietario e tripulan-

te do avião «Bremèn», que foi o primeiro aparelho a fazer a travessia do Atlantico Norte, de leste para oeste.

A morte foi motivada por uma operação cirurgica, feita pela segunda vez, Huenefeld soffria de uma grave enfermidade do estomago.

A MORTE DA RAINHA MARIA CHRISTINA

A nação hespanhola de luto

Falleceu no dia 6 pp. no palacio de Oriente, de Madrid, residencia dos soberanos da Hespanha, a rainha Maria Christina, mãe do rei Affonso XIII.

Nada indicava o fim proximo da illustre dama, quando em companhia dos membros da familia real, assistira a uma sessão cinematographica no proprio palacio. Mais tarde, Sua Magestade teve dois ataques de pharyngite que a fizeram succumbir.

A Rainha Maria Christina pertencia á familia dos Habsburgs, era princeza da Austria e contava setenta e um annos de idade. Casou com o Rei Affonso XII, da Hespanha, em 1883, dando á luz ao actual monarcha antes de morrer seu esposo.

Coube a Maria Christina assumir a regencia do reino, durante os dezesseis annos da menoridade de seu filho, e nesse periodo dedicou-se com inegalavel amor maternal e grande patriotismo á educação de Affonso e aos negocios do Estado.

O seu sexo e caracter de estrangeira residindo pouco tempo no paiz e vivendo alheia aos negocios publicos limitavam ainda sua auctoridade pessoal. No entanto, logo que assumiu a regencia Maria Christina consagrou-se ao estudo dos problemas nacionaes afim de conhecer as necessidades do povo e contribuir na medida do possivel para seu bem estar.

Durante os primeiros annos de reinado de Affonso XIII, Maria Christina foi uma conselheira solícita e justa, que muito contribuiu para a popularidade que desde então goza o soberano hespanhól.

Affonso XIII amava e respeitava profundamente sua progenitora. O seu primeiro acto foi assignar um decreto equiparando-a na ordem de precedencia á rainha consorte.

Ao ascender ao throno o Rei Affonso XIII, Maria Christina dedicou-se com grande empenho á protecção dos necessitados. Fundou numerosas instituições de caridade e de instrucção, contribuindo com seus bens pessoas para a conservação desses estabelecimentos.

O povo hespanhol sentia respeitosa veneração por Maria Christina e lhe demonstrava sua affeição, sempre que a bondosa rainha apparecia em publico.

A morte de Sua Magestade representa uma grande perda para a nação hespanhola.

De todas as partes do mundo chegam ao Paço Real de Madrid tele-

grammas de pezames, enviados pelos chefes de Estado e homens eminentes na politica, nas letras, nas artes, no commercio e na industria.

No mez de julho toda Hespanha tributou-lhe gandiosa e sincera homenagem por occasião do septuagesimo anniversario do seu nascimento.

A Rainha mãe não tinha inimigos e nem os teve, porque seu coração de mãe esteve cima de sua hierarchia de rainha, ella consagrou-se especialmente a formar o coração do seu e Deus tem premiado sua fé. Graças filho para que fosse um grande rei a ella, a Hespanha tem um grande Rei, um rei christão, fervoroso e corajoso, amado de todos os hespanhoes e admirado em todo o mundo.

FOI EXECUTADO O ASSASSINO DE OBREGON

Leon Toral, assassino do general Obregon, foi executado no dia 9 pp. ás 12,35 horas.

Leon Toral, a caminho para o lugar onde ia ser fuzilado, levava um pequeno "bonnet", que tirou da cabeça, ao enfrentar o pelotão de execução, indicando com a mão esquerda o coração, como querendo mostrar aos soldados o ponto que deviam alvejar.

No momento em que o pelotão deu a descarga, Toral, em voz baixa, deu um viva, que não se chegou a comprehender porque as balas certas cortaram-lhe a phrase. O capitão, que commandava o pelotão executor, deu o tiro de misericordia, disparando uma bala na cabeça do condemnado, com um revólver que lhe havia sido dado pelo proprio general Obregon, victima de Toral.

ALLEMANHA

Em Francfort, o professor Lewin, toxicologista da Universidade de Berlim, acaba de fazer uma conferencia na Liga Feminina Internacional, para a paz e a liberdade, descrevendo o grande esforço que tem havido no futuro ainda mais barbaras e deshumanas que aquella terminada ha poucos annos.

Segundo o professor Lewin, existem actualmente vinte e cinco variedades de gazes asphixiantes estudados nos laboratorios para a exterminação do adversario no campo de batalha.

O dr. Lewin diz que com o aeroplano e o gaz asphyxiante, a guerra do futuro será a guerra da mortandade em massa não só no campo de bata-

lha como ainda nas cidades adversarias.

Terminando a sua conferencia, este cientista suggere um esforço para fazer terminar a producção destes gazes que representam o maior crime do seculo, apesar do Tratado de Versailes nos artigos 171 e 172 e as sociedades philanthropicas de grande numero de paizes terem prohibido o uso deste meio de destruição violenta.

— Foi annunciado oficialmente que no principio de janeiro corrente a Allemanha entrou no anno de 1929 com 1.417.000 desempregados das varias industrias do paiz.

A ultima estatistica publicada anteriormente a esta attingia ao primeiro semestre de 1928, verificando-se que havia em 31 de julho 647.000 desempregados.

O NAUFRAGIO DO "DEISTER"

Detalhes emocionantes do sinistro

São emocionantes os detalhes occnhecidos sobre o afundamento do vapor allemão "Deister", que naufragou domingo na entrada do porto de Leixões.

Um dos homens da tripulação, antes do navio afundar, conservou-se a bordo afim de descer a bandeira allemã, collocando-a a meia-haste. Depois fez a continencia militar ao pavilhão de sua patria e atirou-se á agua em luta horrivel contra as vagas que acabaram por tragal-o.

O commandante do "Deister", capitão Elster, mutilado da grande guerra, conservou-se a bordo até o navio ir ao fundo, tendo sido encontrado agarrado aos aparelhos de commando na respectiva camara de navegação.

ESTA' DESCOBERTO O SEGREDO DE STRADIVARIUS?

Um antiquario de Bergamo acaba de encontrar o segredo de Antonio Stradivarius, o celebre constructor de violinos, que viveu de 1644 até 1739. Ha algum tempo já que este antiquário teve de proceder á reparação de um movel antigo. Num esconderijo do movel encontrou uns papeis. Foi uma revelação formidavel. Eram de Antonio Stradivarius e continham o segredo do polimento dos celebres violinos que dava a estes uma "alma" como nunca se conheceu outra. O homem tentou vender o achado a um grande negociante de violinos em Milão. Foi nesta altura que as autoridades intervieram, guardando avaramente o segredo.

HORAS MYSTICAS

Zardinha... Pôr do sol... Murmúrios de Trindades...

Nos corações soluça um eco de saudades,
Num intimo incensar de mystica tristeza...

E o Angelus perpassa em vibrações divinas...
E o povo que trabalha ao longo das campinas,
Voltando á paz do lar, enxada ao hombro,— reza!

Ha estrellas já no céu em nocturnal vigilia...
Conversa-se ao serão, conversa-se em familia;
Termina a ceia em paz, num palestrar amigo...

E a mãe, o pai, talvez, tornando o lar santuario,
Lá manda ao seu logar buscar o seu rosario,
Herança já de avós, rosario muito antigo!...

E um côro de orações da noite quebra a calma!
Nos rudes corpos seus transfigurou-se a alma
— Almas que têm fe a conversar com Deus!...

E a Virgem, vendo o lar tornado em santuario,
Ao ver passar nas mãos os nós do seu rosario,
Põe-se a escutar, sorrindo, á porta azul dos céus!...

MARIA AUGUSTA NOGUEIRA

NOTA DA SEMANA

No seu livro admiravel «Mais alegria», Von Keppler, um illustre Prelado alemão, demonstra que a chamada civilização da nossa época vaé roubando ás almas o sentido espiritual da vida.

O ferro e a duvida torturam e esmagam, nos grandes centros, os corpos e as almas.

E' esse mal estar um effeito do scepticismo reinante.

Almas tristes as dos nossos dias e por isso almas mortas.

O que nos ficou da geração extincta de pensadores e poetas anarquicos foi o derrotismo, o pessimismo que elles cantaram como profetas sinistros.

Com o celebre Roerster podemos dizer que as gerações de hoje tem o ar da gente desterrada.

O riso é abafado, tem alguma cousa de artificial e é felto mais de atordoamento de nós mesmos do que de efluvios da verdadeira felicidade, que é a paz, a consciencia reflectida em si mesma.

E porque não ha-de ser assim?

A população de nossas grandes cidades leva perdidos os grandes sentimentos da fraternidade, o entusiasmo pelo ideal.

Nem parecem homens, antes fome e sede ambulantes, sonhos de febre e concupiscentia feitos carne.

Crê-se mais no que vêem os olhos do corpo do

que no que vêem os da alma, quando sobretudo olham para dentro.

O problema da tristeza é um sintoma moral, mais do que outra cousa.

A vida moderna está convertida num cemiterio dalmas. Almas mortas porque se afastaram do ambiente divino do Evangelho.

Só elle pode resuscital-as e com ellas e nellas a alegria nos corações, purificando as consciencias, matando no ambiente os microbios delecterios.

As almas boas foram sempre alegres. A bondade, o amor — e não os ha puros fóra nem longe de Deus, são o unico tonico das sociedades doentes.

Leiam

Estes romances que são interessantissimos e muito bons:

"Sémanas"	4\$000	Luciano e Paulina . . .	2\$500
O Balsamo das Dores .	4\$000	O Pilatinhos	1\$000
As Ruínas do meu Con-		A Tenda de Mestre Lucas	1\$000
vento	3\$000	Luz do Sol	1\$000
A Rainha Martyr . . .	3\$000	Não mais Balção . . .	1\$000
O Dever pelo Dever .	2\$500	O Castigo	1\$000
Simi a Hebréa.	2\$500	Fragrancis de um Lírio	1\$000
		Alma a Dentro	3\$000

Os pedidos com a importancia para o porte postal.

A' venda na Administração da "Ave Maria" - Caixa, 615

O que se deve fazer para as creanças cresecerem sadias e fortes. — Um conselho ás mães.

Os males do aparelho digestivo das creanças são muito communs e matam impiedosamente. São raras as creanças que não soffrem de vomitos, diarrhéa, fermentações, insomnia, etc., e que as fazem magras, pallidas e nervosas. Muitas vezes, entretanto, os vermes intestinaes das creanças são os productores do mau funcionamento de seu aparelho digestivo. E' dever imperioso dos paes fazerem expelir os vermes intestinaes de seus filhos, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado. Não é qualquer vermifugo que serve para as creanças. As creanças têm os intestinos delicadissimos e qualquer droga activa pode irrital-os. Deve-se dar ás creanças um vermifugo capaz de fazer expelir os vermes intestinaes sem exercer influencia malefica sobre o seu organismo. Não temos duvida em aconselhar ás mães que querem a saude de seus filhos, um vermifugo que não tem dieta, que é gostoso, que não contem oleo, que dispensa purgante e que não irrita os intestinos das creanças: E' o Licor de Cacau Vermifugo de Xavier. O Vermifugo Xavier é receitado pelas sumidades medicas que o preferem pelas suas grandes vantagens. Alem de fazer expelir os vermes das creanças, o Vermifugo Xavier é fortificante e faz as creanças crescerem robustas e fortes.

As mães têm necessidade de saber que os parasitas intestinaes das creanças são um flagello e que a demora em lhes dar o Vermifugo Xavier pode lhes trazer serios inconvenientes á saude.

ANTE O ALTAR

Preços: 6\$, 8\$, 25\$, 35\$ e mais o porte do correio.

Pedidos á Administração da «Ave Maria» — Caixa, 615

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA



E DO VENERAVEL P. ANTONIO MARIA CLARET

Cedral — d. Isaira Linger manda celebrar duas missas, uma em suffragio das almas e outra á Sto. Antonio por uma graça alcançada. — d. Margarida Marques de Jesus encomenda quatro missas, sendo uma por alma de João Gouvêa, uma a Sta. Therezinha, uma as almas mais abandonadas do Purgatorio e uma por alma de seu pae José Antonio de Gouvêa. — sr. José Fontes envia 20\$000 de esmola por ter con-



SÃO JERONIMO

Men. Rony Antonio Dornelles

seguido uma graça de N. Sra. Aparecida. — d. Olga Zanotti manda celebrar uma missa pelas almas do Purgatorio. — d. Nenê Mendonça manda celebrar quatro missas por alma de sua mãe Honoria de Oliveira Mendonça.

Avulso — d. Ambrosina Manassi Pouey agradece uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias e envia 5\$000 para uma missa ao Coração de Maria e mais 1\$000 pela publicação.

Itaquy — d. Rosalia C. Ruffoni agradece á Sta. Therezinha e Sta. Catharina uma graça alcançada e envia 10\$000, sendo 5\$000 para uma missa pelas almas do Purgatorio, 3\$000 para velas e 2\$000 pela publicação na «Ave Maria».

Sta. Cruz das Areias — srta. Anna L. de Queiroz envia 20\$000 para quatro missas, sendo duas por alma de Francisca Lucia de Queiroz, uma por alma de Manoel Ferreira de Queiroz e uma por alma de Maria Adelaide de Queiroz.

Piracicaba — sr. Antonio da Costa Lordello agradece uma graça alcançada em favor de sua netinha Maria Aparecida.

Cerqueira Cezar — sr. Benedicto Machado envia 5\$000 para uma missa por alma de seu amigo Salathiel Ferreira Lopes.

Guayaúna — d. Amelia Teixeira agradece uma graça alcançada do P. Victor em favor de sua filha e innumeradas outras alcançadas de Sta. Therezinha, e envia 10\$000 para duas missas, sendo uma por al-

ma de Maria Soledade e outra pelas almas do Purgatorio, envia mais 2\$000 pela publicação.

Calambau — d. Luiza de Oliveira Fernandes manda celebrar uma missa ao Coração de Maria em agradecimento a uma graça alcançada e pede publicação.

S. Francisco — d. Julita Lins de Andrade agradece á Nossa Senhora uma graça alcançada.

Lavras — d. Calimelia Salgado agradece ao Ven. P. Anchieta uma graça especial alcançada e manda celebrar uma missa para a prompta Beatificação de seu protector. — d. Estella Salgado agradece duas graças alcançadas por intermedio da novena das tres Ave Marias e envia 2\$000 pela publicação.

União — d. Ignacia Vendilina de Oliveira envia 10\$000 para duas missas, sendo uma á S. José e outra ao Coração de Jesus e Coração de Maria e 2\$000 pela publicação.

Santa Cruz — J. E. C. envia 6\$000 para uma missa em honra de Sta. Therezinha, em agradecimento á uma graça alcançada.

S. João da Bocaina — M. G. M. envia 10\$000 para duas missas, sendo uma pelas almas do Purgatorio e uma á N. Sra. da Consolação e S. Benedicto.

Jaborandy — sr. José da Silveira Lemos envia 10\$000, sendo uma por alma de Maria José Lemos Nogueira e outra por alma de Antonio Nogueira Netto. — d. Anna de Mello Lemos envia 1\$000 pela publicação de uma graça alcançada do Coração de Maria em favor de sua filha Ignez.

Itapecerica — d. Aymé de Mello envia 5\$000 pela publicação de um favor recebido. — srta. Rosa Branca Rabello agradece graças alcançadas de Nossa Senhora.

Jacuby — d. Etelvina de Souza Ferreira envia 21\$000, sendo 10\$000 para renovar sua assignatura, 10\$000 para serem celebradas duas missas, uma por alma de Jesuina de Souza Vieira e outra por alma de José Antonio Ferreira, sendo 1\$000 pela publicação.

Claudio — d. Alzira Amorim Ribeiro agradece um favor. — srta. Inezilla Amorim agradece muitas graças alcançadas e manda celebrar dez missas pelas almas.

Lamounier — d. Maria Ezequiel-a Pinto Ferreira envia 2\$000 pela publicação de um favor alcançado do Coração de Maria.

Rio Preto — d. Nazarena Bignardi envia a importancia para duas missas em suffragio das almas do Purgatorio. — d. Euridice Junqueira Duarte manda celebrar tres missas, sendo uma por alma de seu

pae, uma por alma de sua mãe e outra pelas almas do Purgatorio. — d. Maria Silveira Chaves manda celebrar as seguintes missas: uma por alma de Pedro, uma por alma de Sebastião, uma por alma de Mariana, uma por alma de Braz, uma por alma de Sebastiana e uma por alma de Maria. — d. Emilia Chaves envia a importancia para cinco missas, sendo uma por alma de seus paes, uma pelas almas de seus



LINS

Sr. Benedicto Geraldo, filho do Sr. João B. Caetano e D. Rita Amelia de Souza

irmãos fallecidos, uma por alma de sua tia Elisa, uma por alma de seus cunhados e cunhadas fallecidas e uma por alma de seu sobrinho Teóps. — d. Virginia Scarambone manda celebrar duas missas por alma de seu filho Raphael e envia 1\$000 pela publicação. — d. Nazarena Perez encomenda duas missas, uma por alma de Amalia Vidal e outra por alma de seu pae Gabriel Perez. — d. Maria Secunda Teixeira manda celebrar uma missa pela prompta beatificação do Ven. P. Claret. — d. Alice Ferreira manda celebrar uma missa por alma de Guilherme Pinto e pede publicação.

Oliveira — d. Maria Augusta Rogrigues Teixeira agradece uma graça recebida e envia 5\$000 pela publicação. — d. Francisca d'Arc agradece favores recebidos. — d. Maria Olympia Ribeiro agradece ao Coração de Maria. Sta. Therezinha e ao glorioso Patriarcha S. José um favor recebido, e manda celebrar uma missa e acender uma vela no Santuario. — srta. Maria do Carmo Ribeiro agradece um favor recebido e envia 2\$000 para velas.

Prados — d. Dolores Silva Cardoso faz publico seu agradecimento por favores recebidos. — d. Marietta Campos agradece um favor recebido com a novena das tres Ave Marias. — d. Albertina Campos Lopes agradece muitas graças recebidas do Immaculado Coração de Maria e envia 2\$000 pela publicação na «Ave Maria».

A MENOR DAS TRES

(Continuação)

Joannita fitou-as, como se lhes quizesse lêr no pensamento.

— Porque nos olhas assim?

— E' que vocês o queriam... — affirmou Joannita.

— Escuta, Joannita: nós o queríamos, porém, não tanto como tu. A prova é que, em todo esse tempo, não deixei de receber versos de Alfonso Mial — disse Margarida.

— Tão pouco eu acabei de desenganar a Luis Coderc. Via que Eusebio custava tanto a declarar-se!...

O que se passava parecia incrível a Joannita. A ella, que sempre havia guardado na arca de suas illusões, como a mais querida de todas, que suas irmãs chegassem a querel-a, para conviver com ellas, parecia-lhe um sonho ver convertida em realidade aquella illusão de sua vida.

E o facto desta illusão se poder realizar de uma maneira tão feliz, seus sacrificios de sua parte, nem sombra de más interpretações por parte dellas, estava a ponto de tornal-a louca de alegria.

— Ainda duvidas? — lhe perguntou Rosa.

— Será que não o amas? — ajuntou Margarida.

Joannita baixou os olhos enrubescida, as faces vermelhas, e, com um signal de cabeça, affirmou que sim.

— Pois então, está mais que decidido — disse a maior. — Já que não foi possível o que intentamos momentaneamente, será para nós uma honra ter por irmão a um cavalheiro distincto como Eusebio.

— Oh! E aos olhos de meu poeta vou ganhar grande importancia! Porque, na verdade, não é o mesmo ser filha do administrador que cunhada do proprietario.

— E o mesmo se dará com meu noivo — affirmou Margarida.

Ouviu-se a voz de Lorenço, que chamava o administrador.

E como João não estivesse em casa, a senhora Ramona ordenou com importancia:

— Que uma das meninas o vá chamar.

Estas desceram, porem nenhuma sabia onde se achava seu pae.

— Para a senhora — disse o chauffeur, pondo uma carta nas mãos de Joannita.

Por mais que Lourenço baixasse a voz e dissimulasse, as irmãs o perceberam, tanto a mais velha, como a do meio.

— Quando vier o senhor João, digam-lhe que o patrão quer vel-o.

— Sabe si é cousa urgente? — perguntou a senhora Ramona.

— Tanto, que é para ficar tudo arranjado, para que elle possa partir amanhã mesmo.

— Então elle parte amanhã — perguntaram surpresas a mãe e as irmãs maiores.

Entretanto Joannita havia subido ao seu quarto, para lêr a carta.

Emquanto sua mãe e o chauffeur commentavam o caso, subiram tambem suas irmãs.

— E' d'elle a carta? — perguntou Margarida ao entrar.

— Pode-se lêr? — interrogou a outra.

Joannita acabara de lêr a carta e as mãos lhe tremiam.

— Então? Tu nos deixas lêr?

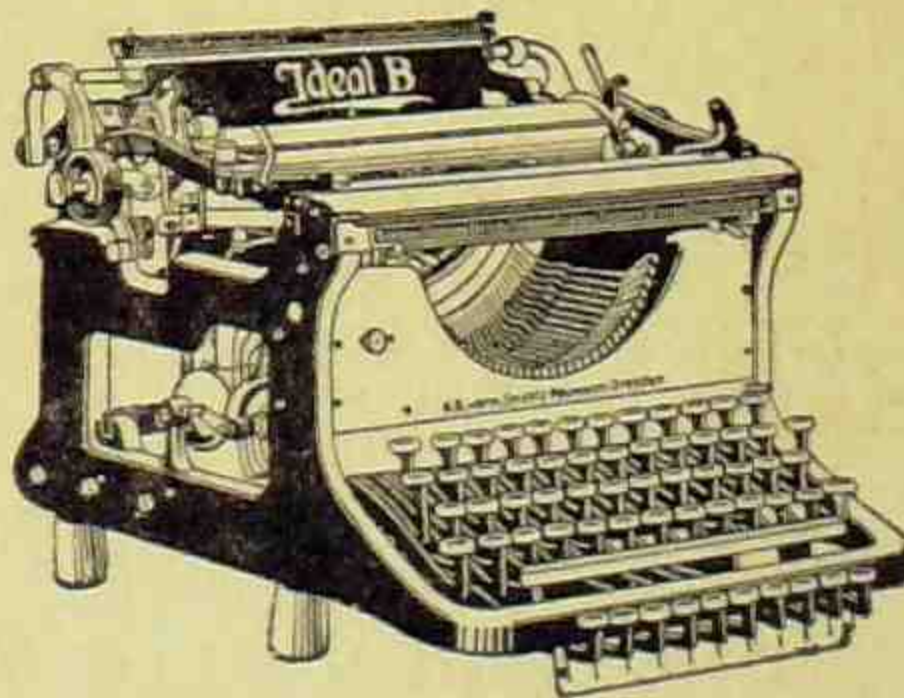
Joannita entregou a carta que ellas leram avidamente.

« Querida Joanna: Escrevo-lhe estas linhas com a alma cheia de dor... Não quero, entretanto, entristecel-a. Compreendo que toda reflexão, todo lamento, unicamente augmentariam sua dor, sem poder, em troca, vencer o obstaculo que você mesma oppõe á nossa felicidade. Meu pezar cresce, ao ver que de você parte o unico obstaculo.

Não lhe guardarei rancor; pois embora tentasse, não o conseguiria. Sua recordação trará sempre a meu coração sentimentos de ternura e respeito!... Senhor! Senhor! Estou resolvido firmemente a sahir, fugir para longe, bem longe, e, no emtanto, tremo ao pensar no soffrimento que me espera. Pobre coração!

(Conclue no proximo numero)

O VERDADEIRO IDEAL
de uma machina de escrever
é a machina



modelo novo

Em exposição com os unicos depositarios

Herm. Stoltz & Cia.

São Paulo

Rua Alvares Penteadó N. 8

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerados imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparicação não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. Escriptorio Central: Rua do Carmo n. 11-Sob. Caixa, 1379 S. PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Peço-lhes enviar-me pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO. (A. M.)

NOME
RUA
CIDADE ESTADO

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

QUADROS SACROS
E PAINEIS DECORATIVOS

Edmundo Gagni

PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO

COLLEGIO DE MARIA IMMACULADA MOCÓCA

O Collegio de Maria Immaculada recentemente equiparado á Escola Normal, instalado em optimo predio, dispõe de um corpo docente competentissimo, capaz de satisfazer ás exigencias de todos os paes que quizerem internar nelle suas filhas. Prova disto é o resultado dos ultimos exames realizados sob a presidencia do Exmo. Snr. Armando Araujo, DD. Inspector Geral do Ensino.

Acceta alumnas internas, externas tanto para os Cursos Collegiaes como para o da Normal; tem tambem o Curso preparatorio para exames de admissáo á Escola Normal.

Quer ser Dactylographo ?

Adquira immediatamente e sem perda de tempo o

NOVO METHODO DE DACTYLOGRAPHIA

por

JOSEPHINA MEINEL

Este manual é o mais pratico e completo e contem: 1.º Estudo das letras correspondentes a cada dedo. — 2.º Estudo do teclado universal. — 3.º Exercicios bem graduados. — 4.º Instrucções para qualquer machina de escrever SEM AUXILIO DE MESTRE. — 5.º Correspondencia commercial e facturas para exercicios.

PREÇO DO METHODO, 4\$000

Pelo correio, 4\$500

LIVRARIA TEIXEIRA

Avenida São João N. 8 — SÃO PAULO

INTERNATO SANTA MARCELLINA

(DOS ANJOS)

Dirigido pelas RELIGIOSAS DE SANTA MARCELLINA

Edificio completamente moderno. Magnificos pateos de recreio. Curso primario e gymnasial

Programma do Collegio Pedro II. Gymnastica sueca. Esmerada educação, litteraria, scientifica, religiosa.

RUA CARDOSO DE ALMEIDA, 85 (Perdizes) SÃO PAULO

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

P O R Q U E :

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes ;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo ;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

O R A ,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO,, põe á vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando vos ATE' 64 % sobre o valor do immovel ;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será rão de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE ;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDDES ;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despezas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO,, emprestou, em poucos mezes, mais de setenta e tres mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 73.609:280\$000 — Valor das garantias, 120:588:337\$065

" L A R B R A S I L E I R O , ,

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio da «Sul America» — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA BOA VISTA (Esq. João Briocola — Edificio da «Sul America») SÃO PAULO